

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
CAMPUS CAMPINA GRANDE  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/ CAPES/UEPB**

**MARIA JOSÉ RAMOS DE ARAÚJO**

**A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NOS ANOS INICIAIS: UMA  
EXPERIÊNCIA DIDÁTICA COM O LIVRO *A ÁRVORE GENEROSA***

**CAMPINA GRANDE**

**2019**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
CAMPUS CAMPINA GRANDE  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/ CAPES/UEPB**

**PLANO NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE**

**MARIA JOSÉ RAMOS DE ARAÚJO**

**A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NOS ANOS INICIAIS: UMA  
EXPERIÊNCIA DIDÁTICA COM O LIVRO *A ÁRVORE GENEROSA***

Relatório Final de Estágio apresentado a  
Universidade Estadual da Paraíba para  
obtenção do título de Licenciatura em  
Pedagogia.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Ms. Francisca Luseni  
Machado Marques  
Coorientadora: Prof<sup>ª</sup>. Ms. Maria Iris B. Alves

**CAMPINA GRANDE**

**2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A658i Araujo, Maria Jose Ramos de.

A importância da literatura infantil nos anos iniciais [manuscrito] : uma experiência didática com o livro a árvore generosa / Maria Jose Ramos de Araujo. - 2019.

30 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2019.

"Orientação : Profa. Ma. Francisca Luseni Machado Marques , Departamento de Ciências Sociais - CEDUC."

1. Educação. 2. Experiência Didática. 3. Literatura Infantil.

I. Título

21. ed. CDD 370.1

MARIA JOSÉ RAMOS DE ARAÚJO

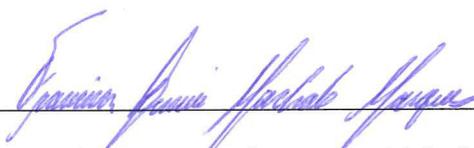
A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NOS ANOS INICIAIS:  
UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA COM O LIVRO *A ÁRVORE GENEROSA*

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado a Universidade Estadual da  
Paraíba como requisito parcial para  
obtenção do título de Licenciatura em  
Pedagogia.

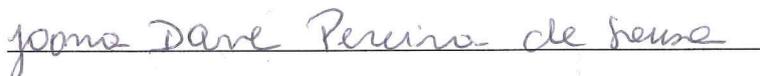
Área de concentração: Anos iniciais do  
Ensino Fundamental

Data: 15 / 06 / 2019

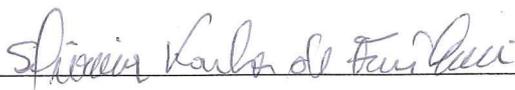
BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma.: Francisca Luseni Machado Marques



Examinadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Joana Darc Pereira de Souza



Examinadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Silvânia Karla de Farias Lima

## AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me proporcionado muitas bênçãos durante todo esse período, com saúde e paz.

A minha orientadora Prof<sup>a</sup>. Ms: Francisca Luseni M. Marques, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções, incentivos e paciência.

Aos meus familiares, pais, mães e meus irmãos que durante todo esse período me incentivaram e apoiaram para que eu continuasse sempre acreditando na vitória.

Às minhas colegas de classe que durante esse tempo foram companheiras em todos os momentos Júlia e Izabel, mas principalmente, a Joseana, essa se tornou uma grande companheira e amiga para mim.

À Silvânia, por toda ajuda, paciência e humanidade que teve, não só por mim, mas por todos os alunos ao longo do curso.

E a todos meus colegas de classe que fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

## RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de relatar uma experiência didática de Estágio Supervisionado III em Ensino Fundamental, cujas atividades se desenvolveram na Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvina Maria Batista, distrito de Malhada da Roça, Município de São João do Cariri-PB. A realização do estágio nos possibilita infinitas experiências enquanto professores (as) do Ensino Fundamental, levando-nos ao enriquecimento de nossa prática pedagógica, a partir da união entre a etapa da observação e intervenção. Como apoio teórico, utilizamos a Base Nacional Comum Curricular em sua última versão, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e alguns autores que dissertam sobre o Ensino Fundamental e a importância da literatura infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de uma experiência fundamental para o desenvolvimento do fazer pedagógico e, principalmente, para a aprendizagem e crescimento cognitivo/crítico/reflexivo das crianças do 4º ano do ensino fundamental. De forma que contribui para o desenvolvimento não só intelectual das crianças, mas, principalmente, pessoal, interacional, humano e crítico das mesmas.

**Palavras- Chave:** Ensino Fundamental. Experiência Didática. Literatura Infantil.

## **ABSTRACT**

The present work has the objective of reporting a didactic experience of Supervised Stage III in Elementary School, whose activities were developed at the Etelvina Maria Batista Municipal Elementary School, Malhada da Roça district, in the municipality of São João do Cariri-PB. The accomplishment of the internship allows us infinite experiences as teachers of Elementary Education, leading us to enrich our pedagogical practice, from the union between the stage of observation and intervention. As a theoretical support, we used the National Curricular Common Base in its latest version, the National Curricular Guidelines for Basic Education and some authors who talk about Primary Education and the importance of children's literature in the early years of Elementary Education. It is a fundamental experience for the development of pedagogical achievement and, mainly, for the cognitive / critical / reflexive learning and growth of the children of the 4th year of elementary school. In a way that contributes not only to the intellectual development of the children, but mainly, personal, interactional, human and critical of the same.

**Keywords:** Elementary School. Didactic Experience. Children's Literature.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 O ensino de literatura na escola: o papel da escola e do professor nesse processo....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Uma arte que encanta.....</b>	<b>11</b>
<b>2.3 O ensino Fundamental nos anos iniciais.....</b>	<b>11</b>
<b>3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E METODOLOGIA DA PRÁTICA DE ENSINO .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1 Identificação .....</b>	<b>13</b>
<b>3.2 Corpo docente .....</b>	<b>15</b>
<b>3.3 Aspectos de funcionamento.....</b>	<b>16</b>
<b>3.4 Fundamentos Doutriniais e filosóficos da escola.....</b>	<b>16</b>
3.4.1Objetivos da escola.....	16
3.4.2Planejamento de Ensino e Avaliação.....	17
<b>3.5 Relacionamentos interpessoais da escola.....</b>	<b>17</b>
<b>3.6 Programas e projetos pedagógicos desenvolvidos na escola .....</b>	<b>18</b>
<b>3.7 Metodologia da experiência didática .....</b>	<b>18</b>
<b>4 RELATO DA OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DA INTERVENÇÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>4.1 Relato da observação.....</b>	<b>19</b>
<b>4.2 Análise da Intervenção .....</b>	<b>20</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>26</b>
<b>Apêndice A: Registro fotográfico das atividades de estágio .....</b>	<b>26</b>
<b>Apêndice B: Atividades realizadas a partir do livro A árvore generosa .....</b>	<b>27</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>28</b>
<b>Anexo A: Cronograma de Estágio .....</b>	<b>28</b>
<b>Anexo B: Ficha de frequência.....</b>	<b>29</b>
<b>Anexo C: Ficha de acompanhamento do supervisor .....</b>	<b>30</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado III, disciplina obrigatória na matriz curricular do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância do Curso, PARFOR/ CAPES/UEPB é realizado na área Educação Infantil. A experiência didática de estágio aconteceu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvina Maria Batista, Distrito de Malhada da Roça, no município de São João do Cariri-PB, com alunos do 4º ano, com as práticas de observação e docência.

O Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental tem a intenção de familiarizar o aluno do curso de pedagogia na rotina de sala de aula, vivenciando suas dificuldades para a aquisição de experiência. Através desses desafios o futuro professor se apropria de habilidades para o enfrentamento adequado das questões que advêm da profissão docente. Neste sentido, o estágio consiste em:

[...] importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência fazer bem o que lhe compete. (ANDRADE, 2005, p. 2).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), valoriza o papel do lúdico no ensino Fundamental em sua articulação com as aprendizagens, em especial, experiências vivenciadas durante a Educação Infantil, ressaltando que,

[...] ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária **articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil**. Tal articulação precisa prever tanto a **progressiva sistematização** dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas **formas de relação** com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. (BNCC, 2017, p.34, grifo do autor).

Ainda sobre ao quanto é importante e desafiante manter essa articulação entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs (2013, p.56) para a educação básica afirmam que:

[...] A falta de articulação entre as diferentes etapas da Educação Básica tem criado barreiras que dificultam o percurso escolar dos alunos. Para a sua superação é preciso que o Ensino Fundamental passe a incorporar tanto algumas práticas que integram historicamente a Educação Infantil, assim como traga para o seu interior preocupações compartilhadas por grande parte dos professores do Ensino Médio, como a necessidade de sistematizar conhecimentos, de proporcionar oportunidades para a formação de conceitos e a preocupação com o desenvolvimento do raciocínio abstrato, dentre outras.

Valorizar a literatura, e conseqüentemente o livro literário em sala de aula, aproxima a criança da formação crítica e reflexiva da sociedade, para que assim, conhecedores e conscientes de seu papel enquanto cidadãos, possam mudar o contexto ao seu redor.

Este trabalho está organizado da seguinte forma: na primeira parte, a fundamental que teórica que aborda a importância da literatura infantil para os anos iniciais do ensino fundamental e o papel da escola e professor para a sua valorização; em seguida, apresenta a caracterização da Escola na qual a experiência didática foi realizada, abordando tais aspectos como: a sua identificação; infraestrutura; corpo docente; aspectos de funcionamento; fundamentos filosóficos e doutrinários da escola; relacionamento interpessoal; e programas/projetos desenvolvidos na escola.

A segunda parte, mostra a caracterização da escola e a metodologia para, finalmente, situarmos no relato da experiência didática na escola, abordando a etapa da observação e análise do projeto de intervenção com a prática docente em uma turma de 4º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Etelvina Maria Batista. Nessa parte, serão apresentados os resultados das atividades desenvolvidas a partir do livro *A árvore generosa* do autor Shel Silverstein, e as atividades realizadas pelos alunos durante este período.

## **2 A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS**

### **2.1 O ensino de literatura na escola: o papel da escola e do professor nesse processo**

A literatura, em especial a infantil, tem se mostrado de extrema relevância para o desenvolvimento intelectual, crítico/reflexivo da criança. Para que a criança, de fato crie o gosto pela leitura, é necessário oferecê-la possibilidades de contato com o universo literário o quanto mais cedo possível. Nos anos iniciais do ensino fundamental isso será uma das premissas principais para que, de fato, se desenvolva um ensino transformador, pautado na formação da criança enquanto ser protagonista, criativo, artístico no processo de ensino-aprendizagem.

A escola é o espaço privilegiado, em que deverão ser lançadas as bases para a formação do indivíduo. E, nesse espaço, privilegia-se a leitura, pois de maneira mais abrangente, ela estimula o exercício da mente. A literatura infantil torna-se, desse, modo, imprescindível. Os professores dos primeiros anos da escola fundamental devem trabalhar diariamente com a literatura, pois, esta se constitui em material indispensável que aflora a criatividade infantil e desperta a veia artística da criança. Nessa faixa etária, os livros de literatura devem ser oferecidos às crianças, através de uma espécie de coleção de sentimentos e emoções que favorecem a proliferação do gosto pela literatura, enquanto forma de lazer e diversão. (PEREIRA, 2000, p. 2).

Diante da afirmativa da autora, fica clara o papel da escola e do professor como primeiros e principais incentivadores do gosto e prazer pela leitura e da formação do leitor. Muitas vezes, a escola será o único meio na qual a criança terá seus primeiros contatos com os livros, e, conseqüentemente, universo literário. No entanto,

[...] torna-se necessário oferecer às crianças, oportunidades de leitura de forma convidativa e prazerosa. E é nesse sentido, que a literatura infantil desempenha um importante papel: o de conduzir as crianças não só à aprendizagem contribuindo para uma escrita sistematizada (como é o caso das fábulas), mas, também oportunizar o desenvolvimento da reflexão e criticidade no aluno, além de permitir que se realize a leitura com fruição, isto é que se sinta prazer ao estar lendo. (PEREIRA, 2007, p.5)

Diante disso, Pereira (2007), mais uma vez enfatiza o papel da literatura infantil quando se diz respeito à formação do ser crítico/reflexivo na criança, como também destaca sua relevância para o desenvolvimento e o incentivo da escrita.

## **2.2 Uma arte que encanta**

Desenvolver o encantamento pela literatura na criança, a partir do prazer, tornará ainda mais fácil a tarefa do professor, quanto da escola. A criança, em seus primeiros contatos com o universo literário será estimulada pela forma como isto será lhe apresentada, ou seja, quanto mais divertido e lúdico esses primeiros contatos, melhor será seu prazer e gosto pela leitura. É de fundamental importância despertar o quanto mais cedo possível esse gosto e prazer, para que se tornem futuros leitores dotados das mais variadas competências linguísticas. Segundo Scantamburlo (2012, p.11) é objetivo da literatura infantil,

[...] além de levar ao conhecimento, é encantar, logo que, a criança precisa de incentivo e motivação para interagir no mundo da leitura, ligando seu mundo imaginário com o mundo real, e com isso, obter o desenvolvimento do hábito da leitura desde pequeno. [...] pode ser vista como um importante instrumento para o desenvolvimento do hábito de ler da criança, a leitura de textos literários poderá levar a criança a observar, a ouvir, a refletir, a entender e ter opiniões próprias, tornando um leitor cidadão.

A literatura infantil é primordial para tornar a criança um cidadão pleno, com suas próprias opiniões acerca do mundo ao seu redor. Diante disto, cabe aqui ressaltar mais uma vez o quanto essa forma artística possibilita à criança um leque de aventuras, criatividade, imaginação, reflexão e criticidade do mundo exterior.

## **2.3 O ensino fundamental nos anos iniciais**

O Ensino Fundamental Anos Iniciais é uma etapa muito importante para o crescimento cognitivo, interacional, emocional e humano da criança, bem como em todo o seu processo de ensino-aprendizagem futuro.

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras

habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. (BNCC, 2007, p.46).

Com isso, focalizar na leitura e escrita à luz do letramento, é garantir que este aluno não se torne um mero decodificador do signo linguístico, mas perceba que tanto a leitura quanto a escrita são ferramentas importantíssimas para as práticas sociais cotidianas, é garantir que este seja um ser reflexivo e crítico diante do contexto social tão complexo ao qual está inserido. Um ensino pautado em valorizar a literatura infantil de um modo geral em seus mais variados gêneros, se fazer com que se garanta a formação de um indivíduo capaz de se sair bem em qualquer situação linguística.

Após esta parte teórica, onde dissertamos sobre a importância da literatura infantil para o processo de ensino aprendizagem das crianças nas séries iniciais, a seguir focaremos em relatar como transcorreu a experiência didática propriamente dita na Instituição de ensino.

### **3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E METODOLOGIA DA PRÁTICA DE ENSINO**

#### **3.1 IDENTIFICAÇÃO**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvina Maria Batista, está localizada no Distrito Malhada da Roça, na cidade de São João do Cariri-PB, na Região do Cariri Paraibano, com um quantitativo de 57 alunos distribuídos nas séries de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, funcionando apenas no turno da manhã.

Por ser uma escola pequena que funciona apenas no período da manhã, dispõe apenas de um Gestor Escolar que é responsável por toda a parte técnico-administrativa, além do acompanhamento pedagógico. O mesmo foi nomeado no ano de 2017, pelo Gestor Municipal, portanto há apenas 1 ano à frente da Escola.

A Escola Etelvina Maria Batista é considerada uma escola de pequeno porte, apresentando algumas inadequações na estrutura física, como por exemplo, pisos irregulares, ausência de rampas de acesso, problemas de saneamento falta de espaço para guardar equipamentos, dentre outros. De acordo com o gestor, a Escola necessita de uma reforma e ampliação, além da necessidade de novos ambientes como, por exemplo, um laboratório de informática e de ciências. A tabela abaixo mostra a estrutura física da escola atualmente:

**QUADRO 1- Estrutura física da escola**

<b>ESPAÇO FÍSICO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Sala de direção	01 (pequena)
Cantina	01 (pequena)
Banheiro masculino	01 (sem acessibilidade)
Banheiro feminino	01 (sem acessibilidade)
Almoxarifado	01 (pequeno)
Salas de aula	05 (sendo duas pequenas)
Brinquedoteca	01
Auditório	01
Espaço de recreação	01 (pequeno e sem cobertura)

Fonte: Dados obtidos da Escola Etelvina Maria Batista, 2018.

De acordo com moradores antigos da Comunidade, a Escola Municipal Etelvina Maria Batista foi construída no mandato do prefeito Jozete, em 1984, a partir da doação do terreno pelo proprietário Cícero Ramos de Oliveira, mais conhecido como “Pai Ciço”, marido de Etelvina, a qual foi homenageada 13 anos após sua morte.

A escola começou a ser construída ainda no ano de 1984, sendo concluída nos meses finais de 1985. As aulas tiveram início no ano de 1986 e a mesma possuía apenas duas (02) salas de aulas, uma (01) cantina e dois (02) banheiros.

A Escola dispõe de vários equipamentos tecnológicos e material de apoio didático e pedagógico, conforme mostra a tabela abaixo:

**TABELA 1 – Equipamentos, material de apoio e pedagógico**

<b>ITEM</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Geladeira duplex	01
Fogão Industrial	01
Liquidificador	01
Computador	02
Notebook	01
Aparelho DVD	01
Televisão (modelo antigo)	02
TV Led	05
Estante de Aço	03
Armário de Aço	06
Armário para Arquivo	02
Armário de Cozinha	01
Quadro Branco	02
Quadro de Giz	04
Coletor Seletivo de Lixo	01
Ventilador de Parede	01
Ar Condicionado	04

Filtro de água	05
Gelágua	01
Caixa de som	01
Datashow	01
Rádio gravador (péssimo estado)	01

Fonte: Dados obtidos da Escola Etelvina Maria Batista, 2018.

### 3.2 Corpo Docente

Foi identificado que a maioria dos docentes da referida Escola possuem formação em Pedagogia, onde apenas duas professoras estão em processo de formação, ambas estão no último ano de pedagogia, disseram que se formam ainda em meados de 2019.

#### QUADRO 2 - Corpo docente

NOME	VÍNCULO	FORMAÇÃO	CRITÉRIOS DE ADMISSÃO
<b>3º ano:</b> Adma Cristina Ramos da Costa	Professora	Pedagogia	Efetiva
<b>2º ano:</b> Ana Luiza	Professora	Pedagogia	Efetiva
<b>1º Ano:</b> Magnolia Sampaio Eneas	Professora	Pedagogia (Cursando)	Efetiva (Desvio de Função)
<b>4º Ano:</b> Maria José Ramos Araújo	Professora	Formada em História e Letras Espanhol e cursando Pedagogia	Contratada
<b>5º ano;</b> Maria Josicleide ramos de Araújo	Professora	Pedagogia, Letras Português e Especialização em Educação Ambiental	Efetiva
Fábio Albuquerque	Coordenador pedagógico	Artes	Efetivo
Thales Mauricio Sampaio Eneas	Gestor Escolar	Química, cursando Pedagogia	Efetivo/Desvio de Função/Cargo Comissionado

Fonte: Dados atualizados da Escola Etelvina Maria Batista, 2019.

### 3.3 Aspectos de funcionamento

Abaixo temos a tabela com a distribuição atualizada do número de alunos por turma da referida escola:

**TABELA 2 – Número de alunos por ano**

<b>SÉRIE</b>	<b>Nº DE ALUNOS</b>
1º Ano	12 Alunos
2º Ano	09 Alunos
3º Ano	11 Alunos
4º Ano	08 Alunos
5º Ano	08 Alunos

Dados obtidos da Escola Etelvina Maria Batista, 2018.

A Escola funciona apenas no período da manhã, iniciando às 8:00 ao 12:00, com tolerância de 30 minutos, pois mais da metade desses alunos mora muito distante. Além disso, por ser uma escola pequena, o intervalo de 30 minutos é dividido, sendo das 10:00 às 10:30 para as turmas do 1º ao 3º Ano e das 10:30 às 11:00 para as turmas do 4º ao 5º Ano. A Instituição de ensino oferta cinco (05) turmas do Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º.

### 3.4 Fundamentos doutrinários e filosóficos da escola

Gestão e escola visam priorizar uma filosofia de trabalho e ensino que valorize a participação e a colaboração de todos no processo de ensino-aprendizagem. Valoriza sempre o diálogo e a interação entre os envolvidos neste processo. As ações, sempre que possível, são pensadas e postas em prática no coletivo, as funções são assumidas por cada membro da equipe escolar, objetivando sempre o crescimento intelectual e humano do aluno como ser crítico/pensante e capaz de construir seu próprio conhecimento.

#### 3.4.1. Objetivos da Escola

- **Objetivo geral**

Promover uma educação pautada nos princípios morais e éticos, com caráter humanizador, proporcionando um ensino com propostas baseadas na perspectiva do letramento e reconhecimento do outro como ser cultural e plural, formando cidadãos críticos e reflexivos a respeito do seu papel perante a sociedade e o meio onde vivem.

- **Objetivos específicos**
- Tornar a Escola um ambiente acolhedor e favorável ao ensino de qualidade, capaz de garantir a integridade física e moral do aluno, bem como seu crescimento cultural, artístico e crítico perante a sociedade.
- Garantir a harmonia da Escola no que se refere às relações interpessoais entre os sujeitos da comunidade escolar;
- Valorizar um ensino pautado no lúdico, a fim de garantir uma aprendizagem prazerosa, divertida e efetiva.
- Proporcionar atividades que despertem o gosto pela leitura;

#### 3.4.2. Planejamento de Ensino e Avaliação

Os planejamentos são realizados quinzenalmente na própria escola e uma vez, a cada bimestre, na sede do município, onde na ocasião são propostas rotinas semanais de atividades baseadas na proposta do letramento e nos eixos temáticos de cada bimestre, que já são elaborados no início do ano letivo, sendo acompanhadas semanalmente pela Coordenadora Pedagógica da do Município. São desenvolvidas propostas pedagógicas baseadas nas análises diagnósticas dos alunos a cada bimestre, respeitando os níveis de alfabetização que se encontram cada aluno.

Além da avaliação por meio de provas, há também a avaliação continuada que leva em consideração os seguintes aspectos: comportamento, interação em sala de aula, atividades de casa, atividades em sala, frequência, pontualidade e material didático.

### 3.5 Relacionamentos interpessoais na escola

Gestor, professores, alunos e demais funcionários que compõem a escola se esforçam para manter um bom relacionamento na Instituição de ensino. Percebemos que a mesma valoriza as relações humanas e a interação. Constatamos um bom relacionamento entre os que fazem parte da Instituição, com uma direção sempre se mostrando solícita quando lhe é em alguma necessidade pedagógica ou burocrática da escola, buscando sempre no diálogo a melhor forma para solucionar os problemas que surgem. Isso mostra que é uma gestão que se preocupa não só com a parte formal desse processo, mas, principalmente, com as relações interpessoais, culturais e com questões de diversidade advindas num espaço tão plural que é o ambiente escolar.

A relação entre a escola e a comunidade é bastante harmônica e ativa, pois percebe-se a participação efetiva dos pais nas reuniões, nas quais os mesmos buscam sempre estar inteirados dos assuntos relacionados a escola. Além disso, a escola se mostra aberta aos pais que querem fazer uma visita aos filhos no horário de aula, ou quando pretendem fazer alguma reclamação, onde o gestor sempre os recebe em sua sala, procurando resolver da forma mais adequada possível os eventuais problemas.

### **3.6 Programas e projetos pedagógicos desenvolvidos na escola**

Foi possível identificar que a escola apresenta uma escassez de projetos pedagógicos. Segundo o gestor e alguns professores não existe um incentivo por parte da secretaria, porém os professores desenvolvem projetos de acordo com a temática proposta pela Secretaria de Educação, sendo a culminância dos mesmos na Mostra Pedagógica da Escola, a exemplo desse ano, a temática proposta foi “Meio Ambiente e Saúde”.

Apesar de haver poucos projetos pedagógicos desenvolvidos na escola, são desenvolvidos alguns programas governamentais atualmente como:

- O programa Bolsa Família que atende as famílias carentes dos alunos que estudam na Escola;
- O Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa, que terá início nesse mês de setembro, realizado pelo Governo Federal;
- O Programa de Alfabetização SOMA, realizado pelo Governo do Estado.

### **3.7 Metodologia da experiência didática**

O estágio supervisionado III em Ensino Fundamental, anos iniciais, foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvina Maria Batista, Distrito de Malhada da Roça, no município de São João do Cariri-PB, cuja primeira etapa, foi feita as observações do espaço físico, organização e trabalho pedagógico do professor, e em sua segunda etapa foi o estágio propriamente dito, com o desenvolvimento das atividades propostas, a partir do que foi observado, com o projeto de intervenção. O estágio foi realizado entre o período de 03/09/2018 a 28/09/2018, com uma carga horária de cinco dias de observação e cinco de regência. Sendo de 03 à 06 de setembro destinados à observação e de 24 à 28 de setembro destinado ao desenvolvimento projeto de intervenção.

Portanto, a realização da experiência pedagógica partiu da observação da prática da professora em sala de aula de alunos do 4º ano do ensino fundamental, o que contribuiu para a elaboração do projeto de intervenção. Com o planejamento da sequência didática ficou estabelecido a utilização da literatura infantil como recurso para o ensino e aprendizagem.

## **4 RELATO DA OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DA INTERVENÇÃO**

### **4.1 Relato da observação**

O período de observação na Escola Etelvina Maria Batista, especificamente na turma do 4º ano, ocorreu entre os dias 03 à 06 de setembro de 2018. Foram dias muito proveitosos, haja vista que pude verificar as dificuldades, expectativas e anseios daquela turma, para só assim pôr em prática a intervenção.

Observando a prática da professora Adma Cristina com seus alunos, constatei o quanto é importante estarmos atentos a todos os aspectos da sala de aula, não só os físicos, mas, principalmente as relações interpessoais e pedagógicas tanto dos alunos/alunos e alunos/professor. Freire (1996, p.23) destaca que a prática do observar

[...] entre educador e educando é um ato de aprendizagem entre ambos. Educador interage com educando, devolvendo-lhe, espelhando-lhe suas conquistas e faltas na situação observada. O educador quando se encontra na posição de observador desempenha vivamente uma ação reflexiva/silenciosa em relação ao grupo observado.

Quanto às características principais da turma, a mesma é composta por 08 alunos, sendo 02 meninos e 06 meninas. A turma sempre se mostrou bastante empenhada com o que a professora os propunha a fazer, embora outras os percebe-se um pouco desatentos em alguns momentos, mas na maioria das vezes, sempre buscaram cooperar com o que a professora lhes pedia. São alunos muito empenhados e esforçados, cujo desempenho de aprendizagem é muito proveitoso.

Ao iniciar suas aulas, a professora Adma Cristina sempre fazia uma oração, e após a oração procurava retomar o que visto na aula passada, ponto positivo observado durante este período. Tendo também uma boa relação com seus alunos, sempre pronta a ajudá-los. Talvez um ponto a ser melhorado em suas aulas, observado durante este processo, foi que a professora deveria trabalhar um pouco mais de forma interdisciplinar, percebi uma certa resistência quanto a isso.

Nesse período estavam trabalhando com o eixo temático Meio Ambiente, a partir daí já pude ter em mente o que queria fazer para o meu projeto de intervenção. Um ponto positivo que pude perceber no trabalho da professora, apesar de ter mais 20 anos na carreira, é que esta estava sempre aberta às opiniões e mudanças da sua prática pedagógica sempre que houvesse necessidade, e sempre se mostrou a todo o momento solícita e disposta a ajudar durante todo o estágio. Ela reconhecia suas limitações e não hesitava em pedir ajuda aos seus colegas de profissão.

## 4.2 Análise da prática

Nesta seção iremos apresentar como foi organizada a sequência didática baseada no livro *A árvore generosa*, bem como o objetivo geral e as atividades pensadas a partir desse livro.

### **SEQUÊNCIA DIDÁTICA: MEIO AMBIENTE: PRESERVANDO, VAMOS LONGE!**

**Turma:** 4º ano

**Período:** De 24 a 28 de setembro

**Objetivo geral:** Desenvolver o senso crítico e de conscientização nas crianças, mostrando-lhes que somos responsáveis pela preservação da natureza, afim de despertar nas mesmas atitudes de empatia e respeito com o que a natureza nos oferece.

#### **1 ENCONTRO: 24/09/2018**

➤ Breve conversa para que possam se expressar, afim de detectar seus conhecimentos prévios acerca do tema **MEIO AMBIENTE: PRESERVANDO VAMOS LONGE. Com perguntas tais:**

**1-O que vocês entendem por meio?**

**2-O que é meio ambiente urbano e rural, qual a diferença?**

**3-Como podemos fazer para preservar o meio ambiente?**

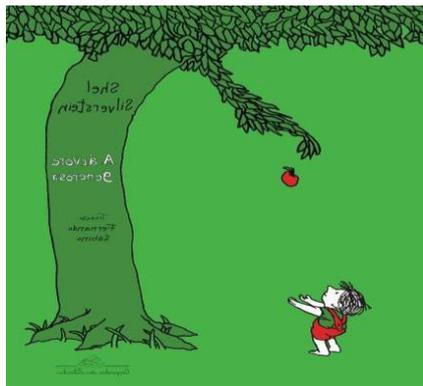
➤ Após esse breve debate, apresentamos imagens que mostravam dois tipos de meio de ambiente, um preservado e destruído, para que possam refletir o quanto ser humano é capaz de se destruir e destruir o mundo em que vive. A exemplo das imagens abaixo:



- Após a exibição dessas imagens, pedimos que os alunos, em dupla, a partir do que compreenderam sobre as mesmas, fizessem desenhos de meio ambiente preservado e destruído, e escrever mensagens de conscientização.

## 2 ENCONTRO- 25/09/2018

- Nesse encontro trabalhamos com o livro *A ÁRVORE GENEROSA*. Esta história nos fez refletir o quanto somos egoístas com a natureza:



***A Árvore Generosa é uma destas histórias que quando você ler você se ver dentro do livro. A primeira vez que li a história fiquei a imaginar o quanto egoísta tem sido o homem com a natureza. Na maioria das vezes, a nossa relação com o meio ambiente tem sido de exploração dos recursos e não de uma troca ou uso sustentável dos recursos naturais.***

***Esse amor e generosidade da árvore nos faz pensar o quanto na nossa convivência levamos em conta somente as nossas necessidades.***

***Em nome de um consumismo desenfreado estamos destruindo o planeta Terra. A história nos faz refletir sobre que mundo estamos deixando para as gerações futuras. Daqui alguns anos vai existir esta natureza exuberante e linda de se contemplar?***

- Neste dia, a leitura realizou-se ao ar livre, em meio à natureza, para que o aluno pudesse emergir ainda mais na história. Foi feita uma roda de leitura, para que o tema central do livro fosse debatido entre os alunos. E como atividade para casa, os alunos tiveram que recontar a história, a partir do que compreenderam, seja a partir de um desenho ou texto. O interessante dessa atividade, é que os alunos expressaram da forma que quiseram o que entenderam da história.

### 3 ENCONTRO: 26/09/2018

- De início, foram corrigidas as atividades pedidas na aula anterior. Para aprofundar ainda mais o que compreenderam a respeito da leitura do livro “A árvore generosa”, pedimos para que os alunos, entendidos da importância da natureza para a humanidade, se colocassem no lugar da árvore e respondesse a seguinte pergunta: **Se eu fosse uma árvore o que eu faria para ajudar a humanidade, eu me comportaria de forma egoísta como venho me comportando?** Após escreverem o que fariam, os alunos leram para os seus colegas suas produções.
- Num segundo momento, pedimos para que a turma, desenhasse uma árvore e expressassem quais sentimentos de generosidade eles tinham em relação à natureza e tudo que vem dela.

### 4- ENCONTRO: 27/09/2018

#### ATIVIDADE ESCRITA DE INTERPRETAÇÃO DO TEXTO “ÁRVORE GENEROSA”

Muito interessante como o título do texto, a árvore era chamada Generosa? Por que?

Como a árvore fez com os frutos da árvore? E a árvore do quê?

Além do sol e da terra, o que mais a árvore fez com a árvore?

Por que a árvore era feliz?

Como a árvore fez com os frutos da árvore?

Como a árvore fez com os frutos da árvore?

Quando a árvore voltou para a árvore, o que a árvore fez para a árvore?

Como a árvore estava quando voltou para a árvore e o que ela queria?

Preparar nos exercícios as três siglas para as palavras:

generosa  
egoísta  
generoso  
generosa  
generosa  
generosa

Encontro no caça palavras o antônimo das palavras

A	W	E	R	T	P	A	S	F	F	A	G	D	H	J	K
L	G	O	G	D	E	S	C	E	H	C	D	E	E	E	W
E	H	D	F	E	Q	X	Q	Q	A	R	A	V	Q	G	S
G	J	I	S	R	M	Z	F	W	C	D	B	A	W	O	X
R	K	O	D	F	E	L	I	Z	O	A	M	G	O	I	W
E	L	P	P	P	N	Z	N	W	A	R	P	A	E	S	A
C	B	A	I	X	O	N	O	V	O	E	R	H	E	T	S
D	E	S	M	A	T	A	M	E	N	T	O	O	W	A	X

## **5 ENCONTRO: 28/09/2018**

E como atividade final, neste último encontro, pedimos que os alunos gravassem um vídeo falando sobre o meio ambiente que queriam e quais atitudes devemos tomar para a sua preservação.

Analisando como foi o desenvolvimento do projeto de intervenção, e como este foi aceito pelos alunos e a professora, cujos anseios tinham que ser embasados nas necessidades dos alunos, o que pude concluir é que foram momentos bastante proveitosos e enriquecedores não só para os alunos, mas também para mim, pois sai daquelas aulas com o sentimento de dever cumprido, uma vez que sempre se mostraram muito motivados e dispostos a realizar todas as atividades propostas por mim.

A professora, por sua vez, também se mostrou muito aberta e disposta a ajudar no que fosse possível, pois, como já mencionado acima aproveitei o eixo temático, e organizei-o pautado no eixo temático que a Escola trabalhava, que era sobre o Meio Ambiente. Organizei atividades que levassem o despertar do quanto somos responsáveis pela preservação, e, infelizmente, degradação. E que devemos sempre nos tornar seres humanos melhores, e reconhecermos que precisamos e devemos cuidar desse bem tão precioso, que é a natureza, e tudo que nos dá.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que foi vivenciado na experiência de estágio, podemos concluir que a oportunidade de poder lançar o olhar observador à prática pedagógica leva à necessidade de refletir sobre nossa prática pedagógica e utilizar novos recursos de ensino. Professores preocupados com um processo de ensino-aprendizagem transformador, pautado no desenvolvimento cognitivo, social, interativo e crítico do educando, têm efetivado sua prática a partir da valorização da literatura em sala de aula.

Poder participar dessa experiência foi um momento de grande aprendizagem e crescimento profissional. Como professora de Ensino Fundamental, recebi um resultado muito satisfatório, a partir do momento que percebi o olhar de felicidade, entusiasmo e motivação daquelas crianças. Mas, principalmente contribuir para desenvolver ainda mais o gosto e prazer pela literatura e suas várias faces, incentivando-os o hábito de leitura fora e dentro da escola.

Foram aulas muito instigantes, sempre que trazia uma ideia de atividade para os alunos, estes ficavam muito entusiasmados e motivados a realizar tal tarefa. O que posso concluir com isso, é que pude, de alguma forma, contribuir para o crescimento não só intelectual daquelas crianças, mas, principalmente, pessoal, interacional, humano e crítico das mesmas.

As etapas do estágio serviram de grande aprendizagem, enquanto professora. Desde a parte teórica, nas orientações, passando pelas observações e, principalmente, a intervenção. Desde o momento em que as observações foram iniciadas, durante o desenvolvimento e conclusão do estágio cada etapa foi enriquecedora para a profissão docente que se completam diante das expectativas de aprendizagem que espero ter realizado nos alunos que ali e encontravam.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FREIRE, Madalena. **Observação, registro, reflexão**: instrumentos metodológicos I. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.

PEREIRA, Maria Suely. A importância da literatura infantil nas séries iniciais. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação**, Campo Largo, v. 6, n. 1, jun. 2007.

SILVERSTEIN, Shel. **A árvore generosa**. Tradução de Fernando Sabino. São Paulo: Cosac Naify, 2006. Acesso em <https://www.skoob.com.br/livro/pdf/a-arvore-generosa/livro:660127/edicao:662252>

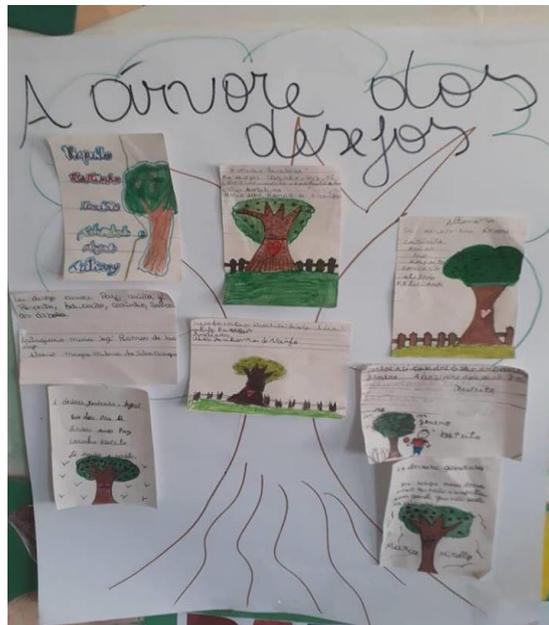
SCANTANBURLO, Sonia Cristina. **A literatura Infantil como instrumento para o desenvolvimento do hábito da leitura nas séries iniciais do Ensino fundamental**. Monografia de especialização. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Especialização em educação: Métodos e Técnicas de Ensino. Medianeira. Paraná. 2012

## APÊNDICE A- Registro em fotos das atividades realizadas durante o estágio

Leitura ao ar livre do livro “A árvore generosa”, para que os alunos pudessem vivenciar de perto o quanto a natureza é importante à vida do ser humano.



**APÊNDICE B - Atividades realizadas a partir do livro “ A árvore generosa”**



**ANEXO – Documentos: cronograma de estágio, fichas de frequência e de acompanhamento**

**Anexo A**

		
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA CURSO: PEDAGOGIA- PARFOR/CAPES/UEPB COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - ENSINO FUNDAMENTAL CARGA HORÁRIA: 100 HORAS		
CRONOGRAMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO 2016		
DATA	ATIVIDADES	LOCAL
25/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</li> <li>&gt; ORGANIZAÇÃO DAS EQUIPES (POR SUPERVISOR(A)).</li> </ul>	POLO
27/08 à 31/08	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA O ESTÁGIO III DO ENSINO FUNDAMENTAL;</li> <li>&gt; ENTREGA DOS DOCUMENTOS ( CARTA DE ANUÊNCIA, ENCAMINHAMENTO PARA A GESTÃO DA ESCOLA, CONFERÊNCIA DO TERMO DE COMPROMISSO, ETC...).</li> </ul>	POLO
03 à 06/09	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; OBSERVAÇÃO DE CAMPO DE ESTÁGIO.</li> </ul>	U. EDUCACIONAL
09 à 21/09	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; REUNIÃO;</li> <li>&gt; RECEBIMENTO DOS TERMOS DE COMPROMISSO;</li> <li>&gt; ORIENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO DA PRÁTICA DOCÊNCIA.</li> </ul>	POLO
09 à 21/09	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; PLANEJAMENTO: ELABORAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO DA PRÁTICA DOCÊNCIA /PLANOS DE AULAS.</li> </ul>	LIVRE
09 à 21/09	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; ANÁLISE DO PROJETO DE INTERVENÇÃO DA PRÁTICA DOCÊNCIA E PLANOS DE AULAS</li> <li>&gt; ( ATENDIMENTO INDIVIDUAL)</li> </ul>	POLO
24 à 28/09	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; DOCÊNCIA/ INTERVENÇÃO</li> </ul>	U. EDUCACIONAL
24/11	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; ENTREGA DO RELATÓRIO</li> </ul>	POLO

Anexo B

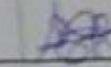




**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**  
**CURSO: PEDAGOGIA- PARFOR/CAPES/UEPB**  
**COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - ENSINO FUNDAMENTAL**  
**CARGA HORÁRIA: 100 HORAS**

**7 - FICHA DE FREQUÊNCIA**

ALUNO(A):	Maria dos Ramos de <sup>Alves</sup>	MATRÍCULA:	152321646
CAMPOESTÁGIO:	Ensino Fundamental	MUNICÍPIO:	São João do Bonfim
GESTOR(A):	Thales Maurício S. Almeida	CEL:	(33)23919513

DATA	TURNO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO(A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
03/09/2018	Manhã	Identificação do conhecimento prévio	
04/09/2018	Manhã	observação	
05/09/2018	Manhã	observação	
06/09/2018	Manhã	observação	
24/09/2018	Manhã	Intervenção	
25/09/2018	Manhã	Intervenção	
26/09/2018	Manhã	Intervenção	
27/09/2018	Manhã	Intervenção	
28/09/2018	Manhã	Intervenção	

Anexo C



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
 CURSO: PEDAGOGIA- PARFOR/CAPES/UEPB

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - ENSINO FUNDAMENTAL  
 CARGA HORÁRIA: 100 HORAS

5 - FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO SUPERVISOR

DATA	TURNO	UNIDADE VISITADA	MUNICÍPIO	ASS. DO RESPONSÁVEL
03/09	Manhã	E. M. Estelino Nº 8	São J. do Cariri	[Assinatura]
09/09	Manhã	E. M. Estelino Nº 8	São J. do Cariri	[Assinatura]
05/09	Manhã	E. M. Estelino Nº 8	São J. do Cariri	[Assinatura]
06/09	Manhã	E. M. Estelino Nº 8	São J. do Cariri	[Assinatura]
24/09	Manhã	E. M. Estelino Nº 8	São J. do Cariri	[Assinatura]
25/09	Manhã	E. M. Estelino Nº 8	São J. do Cariri	[Assinatura]
26/09	Manhã	E. M. Estelino Nº 8	São J. do Cariri	[Assinatura]
27/09	Manhã	E. M. Estelino Nº 8	São J. do Cariri	[Assinatura]
28/09	Manhã	E. M. Estelino Nº 8	São J. do Cariri	[Assinatura]